

## ACTA Nº 9

Ao vigésimo segundo dia do mês de Fevereiro de dois mil e doze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 2P10.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Balanço do Primeiro Semestre
- 3- Autoavaliação das UC do 1º semestre
- 4- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Mafalda Gomes, Ana Teresa Machado, Anabela Lopes, André Sendin, António Belo, Carla Vieira, João Abreu, Jorge Trindade, Lucília Justino, Maria José Mata, Sandra Pereira, André Pombo, Tiago Martins, Rita Bernardo, Inês Santos, Marta Baeta, Carlos Sousa, e João Simão.

Não estiveram presentes os conselheiros Sandra Miranda, que justificou a sua falta, e Pedro Filipe, Pedro Varela, Rúben Pardal, Ana Plancha e Artur Rodrigues, que não justificaram a sua falta.

O Presidente do Conselho Pedagógico deu início à reunião dando as boas vindas aos novos representantes dos discentes, explicando de seguida algumas normas de funcionamento do Conselho Pedagógico.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente informou o Conselho que tinha sido aprovado em Novembro o regulamento de qualidade do IPL que abrangia todas as suas unidades orgânicas, e em particular a ESCS, fazendo uma breve explicação deste.

No âmbito desse regulamento já se tinham iniciado os procedimentos de auto-avaliação referentes ao 1º Semestre, nomeadamente as reuniões das comissões pedagógicas dos cursos e, na semana seguinte, os inquéritos de autoavaliação.

Ainda no primeiro ponto da ordem de trabalhos o presidente perguntou se alguém mais tinha informações, uma vez que ninguém se pronunciou, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos.

Relativamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos foi pedido a cada um dos directores de curso para, na sequência das reuniões das comissões pedagógicas, falarem um pouco da percepção destas sobre o funcionamento do 1º semestre em cada um dos cursos.

No que diz respeito à licenciatura em Audiovisual e Multimédia o professor João Abreu referiu em primeiro lugar a preocupação com os baixos resultados em termos de sucesso académico. Em termos de situações problemáticas foi referido o funcionamento da UC Seminário Profissões da Comunicação, apenas no que diz respeito à logística da mesma. Foi também abordado as dificuldades na requisição de material audiovisual por parte dos alunos do pós-laboral. Pela positiva foi referido o funcionamento exemplar da UC de Análise Económica.

A professora Anabela Lopes referiu que em Jornalismo também houve referências à logística da UC Seminário Profissões da Comunicação, tendo o resto corrido dentro da normalidade, apenas os resultados mais baixos dos alunos do pós-laboral suscitam algumas preocupações.

Na licenciatura de Publicidade e Marketing foi também referenciado o mesmo problema com a UC Seminário Profissões da Comunicação, embora os alunos refiram que os conteúdos da mesma são interessantes. Também, tal como em AM, relevaram o funcionamento da UC de Análise Económica pela positiva.

Alguns outros aspectos menos positivos foram referidos, seja ao nível do curso, como algum comportamento menos correcto dos alunos do 3º ano, a marcação de avaliações fora dos períodos destinados a estas, ou o não cumprimento dos prazos de lançamento das notas, seja ao nível do funcionamento da Escola, como a falta de tempo para o jantar no pós-laboral ou as turmas muito desequilibradas no diurno.

Alguns dos problemas anteriores foram também referidos na licenciatura de RPCE, pela professora Sandra Pereira, nomeadamente a UC Seminário Profissões da Comunicação e os serviços no pós-laboral, tendo sido ainda referidos alguns problemas ao nível da coordenação das avaliações no final do curso, sugerindo-se alguma articulação dos programas para evitar trabalhos sobrepostos. Foi ainda abordada a questão da discrepância entre o número de alunos inscritos e o número de alunos que frequentam as aulas.

No mestrado de GERP a professora Ana Mafalda Gomes, para além das questões relacionadas com o funcionamento dos serviços da ESCS à noite, referiu a dificuldade de gestão dos alunos cujo 1º ciclo foi realizado noutras instituições, originando algumas desistências destes.

O Aluno Carlos Sousa referiu a dificuldade dos alunos de pós-laboral em termos de disponibilidade de locais de trabalho em virtude da Escola fechar às 24 horas, salientando, ainda, os serviços nocturnos mais críticos, nomeadamente a falta de comida no bar, o encerramento da reprografia, dos serviços académicos e da biblioteca por volta das 20h00. A este propósito foi referido que no actual contexto é impossível suportar os custos de ter a Escola aberta toda a noite, bem como prolongar alguns dos horários, relativamente aos serviços do bar continuar-se-ia a pressionar os SAS no sentido da empresa que gere o bar melhorar os seus serviços..

A este propósito o aluno Tiago Martins (não tenho a certeza que foi o Tiago, por favor confirma) referiu que se deveria ver a questão da iluminação porque por vezes tem sido desligada muito antes do encerramento da Escola.

No ponto 4 da ordem de trabalhos, assuntos supervenientes, o Presidente apresentou duas situações que lhe foram apresentadas por alunos durante o final do 1º semestre. A falta de aulas em Inferência Estatística no 3º semestre de PM por motivos de baixa médica da docente, o presidente explicou que esta situação foi sendo acompanhada conjuntamente com a direcção da Escola e do curso, bem como pela coordenadora da secção de Estatística, e que não foi fácil a sua resolução dado que, em função da duração dos atestados médicos, não era possível substituir a docente. Ainda assim, referiu a professora Ana Teresa que os alunos elogiaram a postura da Escola de acompanhamento permanente da situação e do esforço da professora Zélia Santos na minimização dos efeitos negativos desta situação.

A segunda situação teve a ver com a marcação de avaliações fora dos períodos destinados a estas, neste caso, e tendo em conta que a situação já foi apresentada muito em cima do final do semestre, conjuntamente com a Direcção, optou-se por não alterar datas pois tal poderia ser mais prejudicial para os alunos. Contudo foi decidido providenciar no início do 2º semestre para que tal não aconteça de novo.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2011

**O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO**

(António José da Cruz Belo)